



## CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

### Ata da Vigésima Quinta Sessão Ordinária do 6º Período Ordinário da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos trinta e um dias do mês de outubro do ano dois mil e vinte e três, sob a Presidência do vereador Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores; Ana Cleyde Tavares Batista Filha; Joseane de Oliveira Seixas: Francisco Azevedo Pereira; Marcio Kellen Soares Canto, Rafael Luiz Miléo Viana, Adeilson da Costa Lopes, Mauro Luiz de Oliveira Wanzeller, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Arnaldo de Oliveira Gemaque, Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior e Sebastião Gomes; Deybson Delmar Rasch, Manoel Lucivaldo Siqueira e Marta Monteiro Godinho. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a sessão, solicitando a 2ª Secretária que procedesse a leitura da ata da última sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. Ato Contínuo, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário em exercício que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Requerimento da vereadora Josy Seixas, solicita a realização de uma sessão especial em alusão aos 16 dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres, no plenário da Câmara Municipal, com data e hora pré agendadas para as 09:00 horas do dia 23 de novembro do ano em curso; Projeto de Lei nº 083/23, de autoria da vereadora Josy Seixas, que dispõe sobre a Instituição do Diploma Zumbi dos Palmares, e dá outras providencias; Indicação do Vereador Mauro Wanzeller e da vereadora Josy Seixas, solicitando do Executivo Municipal que firme convenio com as Instituições de Ensino Universidade Federal do Oeste do Pará e Escola Estadual Tecnológica do Pará – ETEPA, para fornecer transporte escolar para os alunos matriculados na referida instituição; Ofícios nrs. 241 a 249/23, expedidos ao prefeito e a diversos; Ofício nº 037/23, recebido da coordenadora do FOMPEO; Convite recebido de diversos. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Junhão inicialmente solicitou a Mesa Diretora da Casa, que seja encaminhado Moção de Pesar a família



## CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

do Senhor Douglas Seixas Gemaque, pelo falecimento do mesmo ocorrido no ultimo dia 27 do corrente mês. Continuando o nobre vereador parabenizou os moradores pela luta do terreno do programa minha casa, minha vida. Acrescentou o Edil que o vereador Ludugero Junior foi infeliz quando falou no programa da radio RCO, que os vereadores da oposição eram contra a usina da paz, o que não é verdade, pois ninguém é contra o progresso do município, mas também não são contra o projeto habitacional que vai beneficiar 150 famílias. Disse que o prefeito deveria desapropriar a área do modulo esportivo que existe uma obra inacabada. Finalizou assegurando que não vai aceitar que seja falado inverdades na radio para o povo oriximinaense. Com a palavra o vereador Ludugero Junior, disse que se manifestou na rádio, porque na segunda parte da sessão de quarta feira todos os vereadores da base do governo foram achocalhados, chamados até de rabeta. Em relação ao Projeto da reversão do terreno que foi doado as associações de bairro. Disse que o referido terreno foi doa em 2014, no seu ponto de vista, não foi cumprido o que determina a lei, por esta razão que o prefeito está solicitando a reversão do terreno ao município para ser doação ao estado para construção da usina da paz. Quanto a sessão de quarta feira tinha lido no expediente o projeto de lei solicitando a suplementação, onde os vereadores da base que estavam presentes naquela sessão, reuniram com o presidente da Casa, onde ele solicitou que fosse inserido a suplementação deste Poder, os vereadores foram conversar com o Prefeito, no que demorou um bom tempo e foi reiniciada a sessão. Portanto se os vereadores da base são rabeta do prefeito o vereador Junhão é rabeta do Gonzaga, do presidente da Câmara e dos Ferrari. Finalizou assegurando que vai manter seu posicionamento o que é melhor para o povo de Oriximiná. A seguir fez uso da palavra a vereadora Marta Godinho, após saudar os presentes solicitou a Mesa Diretora da Casa, que seja encaminhado Moção de Pesar a família do saudoso Adailson Monteiro Penha, pelo falecimento do mesmo ocorrido na semana anterior. Continuando a nobre vereadora teceu comentários sobre a visita que fez juntamente com o prefeito e sua equipe, nas comunidades rurais que estão sendo afetadas pela estiagem, onde o prefeito distribuiu caixa e bomba d'agua, mangueira e água potável aqueles comunitários. Agradeceu o governador e a vice governadora pela doação de 300 cestas básicas para o nosso município. Parabenizou ainda o prefeito municipal que já está comprando mais mil cestas básicas para serem distribuídas aqueles da famílias que estão enfrentando inúmeras dificuldades com essa grande seca. Com a palavra o vereador Marcio Canto, disse ser contra ao projeto de lei que solicita a reversão



## CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

do terreno que foi doado as associações de bairro do nosso município, até porque já foram construídas 47 casa e está em andamento a construção de 150 casas, agora é preciso que o prefeito assine uma declaração para que seja dado continuidade ao programa minha, casa, minha vida. Assegurou o Edil que não é contra a usina da paz, mas o prefeito deveria desapropriar outros terrenos existentes no município, porque tem que ser aqueles que já tem 47 casas, será por birra. Em relação a sessão da ultima quarta feira, disse que o vereador Ludugero Junior mandou mensagem ao presidente da Casa, que não retornaria a sessão porque teve um contra tempo, portanto é preciso que a verdade seja dita na tribuna desta Casa. Finalizou manifestando ser favorável as famílias que serão contempladas pelo programa habitacional do governo federal. Em seguida ocupou a tribuna o vereador Mauro Wanzeller, disse que fala sempre a verdade na tribuna deste Poder assim como no programa que tem na rádio. Continuando o Edil disse que foi eleito para defender os interesses do povo e não de prefeito, de governador e de deputado. Acrescentou o Edil que já foi protocolado em julho um documento na prefeitura solicitando uma assinatura do prefeito em uma declaração, mas ele por birra não assinou, na sessão anterior apresentou uma indicação solicitando tal assinatura do prefeito, espera que seja atendido, pois será em prol das 150 famílias que serão contempladas com o programa minha casa, minha vida, inclusive já existe a escritura do imóvel registrada em cartório. Em relação ao projeto de lei sobre a doação do terreno para a implantação do corpo de bombeiro militar, disse que votou contra o projeto porque aquele terreno onde está a antiga delegacia já é do governo estadual, então não era correto doar um terreno que já era do estado. Finalizou manifestando seu apoio aos moradores do conjunto habitacional Estevão Bentes. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, após saudar os presentes, disse que jamais seria contra em algo que venha beneficiar o nosso município, inclusive em 2017 e 2019, apresentou requerimentos solicitando a implantação de um corpo de bombeiro militar em Oriximiná, que veio se concretizar este ano. Assegurou que votou contra o projeto de lei para tal finalidade, porque o terreno já era do estado, então não havia necessidade de aprovar a doação do referido terreno que já pertencia ao estado mesmo que fosse para outra finalidade estadual. Disse também não concordar em dizerem na radio que os vereadores da oposição votaram contra o terreno para construção do novo cemitério, até porque veio projeto propondo a aquisição de uma denominada fazenda tucumã, e foi retirado de pauta pelo prefeito, ou seja, nem foi colocado me votação. Assegurou ainda a nobre vereadora que nenhum vereador é



### CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

contra a usina da paz, sendo que o terreno que o prefeito está solicitando a reversão para o município, já tem dono que é as associações de bairros, doado em 29 de maio de 2014, através da Lei nº 8.438/14, inclusive de acordo com os artigos da referida lei as associações cumpriram tais artigos, quando já foram construídas 47 casas, ou seja, foi cumprido o artigo 2º, da lei que o terreno objeto da presente doação se destina a construção de um conjunto habitacional, com recursos do Governo federal, vinculado ao Programa minha casa, minha vida, financiado pela caixa econômica federal. Então na matemática o conjunto representa a soma de dois ou mais elementos forma um conjunto,

Portanto não adianta criarem narrativas para enganarem o povo. Com a palavra o vereador Arnaldo Gemaque, disse que a discussão não é que é favor ou contra a usina da paz, e sim se é legal a reversão do terreno que foi doado as associações de bairro. Disse ainda será que a equipe da assessoria da prefeitura, iria encaminhar a este Poder um projeto de lei que venha expor este Parlamento. Agora se as famílias a serem contempladas com o programa minha casa, minha vida estiverem amparadas por lei é só judicializar. Em relação as colocações do vereador Ludugero Junior, sobre vereador chamada de rabetá para os vereadores da base do prefeito. Disse que já chamou atenção do presidente da Casa sobre essa questão para que isso não venha acarretar problemas futuro para este Parlamento. Com a palavra o vereador Manoel Bochecha, disse saber da luta do movimento social em todos os aspectos, agora sempre foi através do diálogo, que é fundamental. Em seguida dirigiu-se ao vereador Junhão, dizendo não ser rabetá, agora ver que se tratar de uma questão política e não querem resolver o problema dos moradores do bairro do São lazaro presentes nesta sessão. Disse que o prefeito não quer que nenhuma dessas famílias morem na rua, tanto que já ofereceu outros terrenos para construção das casas do programa minha casa, minha vida. Com a palavra a vereadora Keké Batista, após saudar os presentes, solicitou a Mesa Diretora da Casa, que seja oficiado a abrigada dos bombeiros civis de Oriximiná, parabenizando pelo trabalho de excelência que eles estão desenvolvendo em nosso município no combate aos incêndios que estão ocorrendo na área do planalto. Em relação ao projeto de lei que versa sobre a reversão do terreno que foi doado as associações de bairros de Oriximiná, disse que já pertenceu a base dos prefeitos anteriores, mas nunca votou contra algo que viesse beneficiar a nossa população. Disse que o atual prefeito que tomar a força aquela área de terra que já tem dono, inclusive já foram construídas 47 casas, e devem ser construídas



## CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

mais 150 casas. Portanto se faz necessário que seja analisada essa questão, até porque se forem pela justiça vai demorar bastante. Finalizou manifestando seu apoio aos moradores do programa minha casa, minha vida. Com a palavra o vereador Rafael Viana, após saudar os presentes, disse que nos eu ponto de vista o terreno doa as associações de bairro não perdeu o objeto como já foi colocado pela vereadora Josy. Então não podemos tirar o direito dessas famílias terem um teto para morar. Disse não querer julgar ninguém, cada um votar de acordo com sua consciência, agora é lamentável se ver não agirem pela razão e sim pelo que diz o prefeito. Acrescentou ainda que o referido terreno foi doado as associações de bairro no mandato do ex-prefeito Gonzaga, portanto não será favorável a reversão do mesmo ao município até porque já existe casas naquela área. Finalizou manifestando seu apoio aos moradores do conjunto habitacional Estevão Bentes. Com a palavra o vereador Adeilson Lopes, inicialmente deu boas-vindas aos presentes. Em seguida reportou-se sobre o projeto de lei ora em discussão, dizendo ser uma situação complexa, pois é preciso que seja analisado os dois lados, ou seja, o lado das famílias que serão contempladas pelo programa minha casa, minha vida e o outro lado a construção da usina da paz que vai trazer inúmeros benefícios para a nossa população em todos os aspectos. Disse que o prefeito já colocou outro terreno a disposição para construção das referidas casas, isto demonstra que ele sabe a necessidade de terem um teto para morar. Portanto se faz necessário que esta questão seja bem analisada por todos os vereadores. A seguir fez uso da palavra o vereador Quinho Azevedo, após saudar os presentes, disse que respeita o posicionamento e a decisão de cada vereador, pois não entrou na vida pública, para denegrir a imagem de ninguém, até porque o mandato de vereador não é eterno, se tiver que sair deste Parlamento é de cabeça erguida. Assegurou que desde o início do seu mandato apoiou o Prefeito Fonseca e vai continuar apoiando até o final do seu mandato, pois sabe da luta do prefeito em querer o bem do povo. Lembrou do trabalho do prefeito na grande cratera que se formou no bairro de São Lázaro, onde o prefeito trabalhou dia e noite para salvar as casas que estavam prestes a desabar. Acrescentou o vereador Quinho que uma senhora lhe falou que um servidor deste Poder disse que os vereadores que saíram da sessão na última quarta-feira são vagabundos igual o prefeito deles, o que considera uma falta de respeito, espera que o presidente tome as devidas providências sobre esta questão. Finalizou solicitando a Mesa Diretora que encaminhe uma Moção de Aplausos a coordenação das festividades de Santo Antonio do rio cachoeiry que encerrou no último final de semana. Com a palavra



## CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

o vereador Sebastião Gomes, após fazer suas saudações, disse que a usina da paz vai trazer inúmeros benefícios a este município, principalmente na geração de emprego e renda. Mas também o prefeito não quer deixar essas famílias sem um teto para morar, tanto que já colocou a disposição dos mesmos outros terrenos que não aceitaram. Portanto nesta sessão será o referido projeto de lei. Continuando o nobre vereador disse que na sessão da ultima quarta-feira, os vereadores da base foram tentar resolver uma situação a pedido do presidente da Casa, como já foi colocado pelo vereador Ludugero Junior. Agora é inaceitável os vereadores serem chamados de rabetá. Disse que realmente neste Parlamento existem dois grupos de vereadores oposição e situação, então vai sempre existir as divergências assim como acontece em outras câmaras municipais e estaduais e até no senado federal, a politica é assim. Com a palavra o vereador Deybson Rasch, após saudar os presentes disse ser favorável a ordem e o progresso, a frase da bandeira brasileiro, o que significa no seu ponto de vista crescimento e desenvolvimento. Disse por ser o vereador mais novo deste Parlamento tem a liberdade de dizer o que é certo e o errado para o bem do povo. Em relação ao projeto que versa sobre a reversão do terreno das associações de bairros, disse que existe dois lados, as casas que devem ser construídas ou não , a usina da paz que vai trazer inúmeros benefícios a nossa população, além de gerar emprego e renda são 45 milhões de reais de investimento. Portanto não será contra a economia e nem do progresso de Oriximiná. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente facultou aos líderes partidários. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeller, inicialmente solicitou a Mesa Diretora da Casa, que encaminhasse Moção de Aplausos a associações dos pastores de Oriximiná, pela comemoração dos 506 anos da reforma protestante no País e pelos relevantes serviços de evangelização prestados. Continuando o nobre vereador reportou-se sobre a arrecadação do município de Oriximiná, dizendo que segundo as informações obtidas no portal da transparência arrecadou no mês de agosto 25 milhões de reais, sendo que a folha de pagamento foi de 26 milhões bruto. Então não sobra recurso para pagar os fornecedores, prestadores de serviço dentre outros. Disse ainda que desde janeiro até a presente data Oriximiná já arrecadou 239 milhões de reais, que equivale uma media de 26 milhões de reais mês, mas não se sabe onde está aplicado esse recurso, porque as vias públicas estão intrafegáveis, assim como os ramais e vicinais da área do planalto. Então não existe queda de arrecadação e sim mal administração e aplicação dos recursos públicos. Lembrou o vereador dos inúmeros requerimentos solicitando



## CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

recuperação de ramais e de pontes, mas infelizmente não foi atendido. Em aparte a vereadora Josy Seixas, disse que não é o corpo jurídico que vai interferir no voto do vereador, agora vale relatar que o terreno doado as associações tem escritura do imóvel registrada em cartório, portanto se faz necessário que seja olha os dois lados, contrario nenhum dos projetos vão sair, ainda mais se for judicializado. Disse que foi indicado pelo prefeito ao governador do estado dois terrenos para construção da usina da paz, o do modulo esportivo e das associações, agora seria interessante também o prefeito solicitar a desapropriação do terreno do campo do João Oliveira para tal finalidade. Continuando o vereador Mauro, disse discordar do campo do modulo, porque lá existe atividades esportivas, agora o campo do João Oliveira seria viável, como também o terreno que já foi cadastrado que pertence ao Sr. Anselmo Protasio. Em aparte o vereador Arnaldo, disse que o projeto da usina da paz, é destinado mais para os terrenos dos bairros periféricos da cidade o modulo esportivo fica centralizado, ou seja, não é adequado para tal finalidade. Continuando o vereador Mauro, fez um apelo ao prefeito que assinassem a declaração que a AMBANSPERSO precisa para dar continuidade da construção das casas que vai beneficiar 150 famílias. A seguir fez uso da palavra o vereador Junhão, disse que os vereadores que vão votar favorável ao projeto do prefeito, já tem suas casas, não estão preocupados com essas 150 famílias que não tem um teto para morarem. Dirigiu-se ao vereador Manoel Bochecha que falou da importância do diálogo, sendo que para o prefeito não existe dialogo, ele foi no terreno, onde destratou os mesmos, mandou derrubar as arvores onde eles se reuniam. Disse ainda que o vereador Sabá defende o prefeito porque tem pessoa empregadas e tem caçamba alugada para a prefeitura, o que é ilegal. Em relação ao projeto de lei para doação do terreno para o corpo de bombeiros militar disse que foi uma luta antiga das vereadoras deste Poder, o mesmo foi aprovado, isto demonstra que os vereadores querem o bem do nosso município. Em aparte a vereadora Josy, disse que na época que apresentou o requerimento solicitando o corpo de bombeiro militar para Oriximiná, houve uma narrativa que a mesma queria acabar com a abrigada dos bombeiros civis local, o que não era verdade, pois o intuito era para somar com os que aqui já existe, para combater os grandes incêndios que por ventura vier ocorrer em nosso município. Em aparte o vereador Sabá, reportou-se sobre a ponte do rio Cuminã, acrescentando que sempre defender o trabalho do Sr. Maia , pois aquela obra é de boa qualidade e que o povo do BEC, estão satisfeitos com a referida ponte. Continuando o nobre vereador disse que o vereador deveria ter fiscalizado na época que foi



## CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

construída a ponte do ramal dos três, que foi colocada madeira branca, que foi preciso ser reconstruída pelo atual prefeito. Continuando o vereador Junhão, disse que o muro existente na ponte do rio Cuminã, foi um requerimento de sua autoria que apresentou ao gestor anterior. Em aparte o vereador Mauro, disse que apresentou vários requerimentos solicitando reforma e construção de ponte em diversas comunidades da área do planalto, como o prefeito está fazendo ponte, espera que faça as que solicitou em seu requerimento. Continuando o vereador Junhão, disse que não adianta os vereadores da oposição fazerem requerimentos, que não vão ser atendidos pelo atual Gestor. Com a palavra o vereador Ludugero Junior, disse ser lamentável certas atitudes que estão acontecendo neste Parlamento, se não for tomada nenhuma providencia por aparte do presidente da Casa, coisas piores vão acontecer. Continuando o nobre vereador falou da ajudar humanitária que o prefeito está levando as comunidades rurais que estão sendo afetadas pela estiagem, ressaltou o Edil a parceria que está rendo com o governo estadual, defesa civil, MRN e o município que está comprando mil cestas básicas para serem distribuídas aqueles comunitários. Em relação ao projeto de lei que versava sobre a doação de uma área de terra para implantação do bombeiros militar, disse que apesar de o terreno ser do estado, mais tinha uma outra finalidade, portanto precisava da autorização deste Poder. Em relação ao projeto de lei que trata da reversão do terreno doado as associações de bairros, disse que no seu entendimento foram construídas algumas casas, ou seja, não atender os preceitos legais da lei em vigor, até porque já se passaram nove anos e não foi construído mais nada. Mas existe proposta do executivo de outros terrenos para construção das referidas casas. Agora aquele terreno é viável para implantação da usina da paz, por ser em um bairro periférico , que vai abranger outros bairros, além de trazer inúmeros benefícios a nossa população em todos os aspectos. Finalizou dizendo que cada um vota de acordo com sua consciência. Em seguida ocupou a tribuna o vereador Manoel Bochecha, inicialmente solicitou providencias do presidente da Casa, a respeito de servidores, assessores de vereador e até segurança da Casa, quando vereador da base do governo está falando são vaiados e criticados pelos mesmos. Continuando o vereador disse que o prefeito não vai deixas essas famílias desamparadas, assim como está dando todo apoio as famílias que estão sendo afetadas por essa grande seca, o prefeito está levando ajuda humanitária aos mesmos. Disse que esteve em Brasília junto ao ministério das cidades e outros órgãos federais, em busca de benefícios para a população oriximinaense, principalmente os quilombolas. Em





## CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

relação ao projeto de lei ora em discussão, disse que era para ter tido uma conversa muito antes de ser colocado em pauta, talvez essas discussões teriam sido evitadas. Mas agora tem que ser votado, cada um vota de acordo com sua consciência. Neste momento ultrapassava o horário regimental destinado à sessão ordinária, o Sr. Presidente solicitou a prorrogação por mais quarenta e cinco minutos, no que foi cedido pelo Plenário. A seguir fez uso da palavra o vereador Marcelo Augusto, após ter sido substituído na presidência da Casa pela vice presidente. Após saudar os presentes, disse respeitar cada vereador, como também não fica denegrindo a imagem de nenhum, assim gostaria que os vereadores se respeitassem quando estivessem usando a tribuna da Casa, pois cada um tem o tempo necessário para se pronunciar e defender quando for o caso. Em a sessão da última quarta-feira, quando foi lido o projeto do executivo solicitando suplementação, pediu ao vereador Ludugero Junior que solicitasse do prefeito que fosse inserido a suplementação do orçamento da Câmara, pois tinha ocorrido um erro no orçamento anterior, depois de algum tempo recebeu mensagem via WhatsApp que não retornaria a sessão porque ocorreu um contra tempo. Acredita que naquela ocasião houve uma manobra política, até os vereadores da base eram a minoria, inclusive constava na pauta da sessão os pareceres sobre o projeto de lei sobre a reversão do terreno das associações de bairros. Assegurou o nobre vereador que não é contra a usina da paz e nem foi contra a implantação do corpo dos bombeiros militar, mas contras as mazelas do atual Gestor em todos os aspectos. Disse que recebeu um áudio de um cidadão pintou que presta serviço ao município que estão sem receber, assim como o proprietário do carro que faz o transporte da merenda escolar está a quatro meses sem receber, além de outros fornecedores. Então isto demonstra mal gestão dos recursos públicos. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente interrompeu a sessão para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental, o Sr. Presidente solicitou a 1ª Secretária que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Com a palavra o autor justificou seu trabalho e solicitou o apoio dos nobres vereadores na aprovação do mesmo. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o Requerimento nº 044/23, do vereador Mauro Wanzeller, pede que seja oficiado ao Prefeito Municipal solicitando a reforma de duas pontes que ficam localizadas na estrada do BEC, ramal do Craval, na zona rural do Município de Oriximiná. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o



## CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Requerimento nº 045/23, pede que seja oficiado ao Prefeito Municipal, que encaminhe a este Poder cópia da Declaração de bens e renda do atual secretário da SEMDURB, Sr. Anselmo Protásio dos Santos. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o Requerimento nº 005/23, do vereador Sebastião Gomes, pede que seja oficiado ao Sr. Prefeito Municipal, que determine o órgão competente a fazer a recuperação do ramal do Rio Verde e suas vicinais. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o requerimento da vereadora Josy Seixas. Com a palavra a autora justificou seu trabalho e solicitou o apoio dos nobres vereadores na aprovação do mesmo. Dito requerimento posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o Parecer nº 068/23, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável à aprovação do Projeto de Lei nº 060/23 projeto de lei nº 060/23, que Autoriza a doação de uma área do Patrimônio Municipal ao Governo do Estado do Pará. Dito Parecer, posto em votação foi aprovado por oito votos a favor e sete contra. Lido e submetido a discussão o Parecer nº 017/23, da Comissão de Tombamento contrário ao projeto de lei nº 060/23, que Autoriza a doação de uma área do Patrimônio Municipal ao Governo do Estado do Pará. Dito Parecer, posto em votação, foi rejeitado por oito votos contra e sete votos a favor. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Keké Batista, dirigiu-se a Mesa Diretora da Casa, solicitando providências sobre o Sr. Toninho Picanço, que lhe chamou de pilantra e ficou o tempo todo fazendo gestos obscenos, com intuito de intimidá-la, o que é inaceitável, até porque além de ser mulher é vereadora é merece respeito neste Parlamento e em qualquer lugar. Assegurou a vereadora Keké Batista que vai entrar com uma ação contra a Mesa Diretora da Casa e contra o Sr. Toninho Picanço. O vereador Marcelo, disse a vereadora Keké que na ocasião na estava na direção dos trabalhos, mas a vereadoras tem todo direito de entrar com ação contra a Mesa Diretora deste Parlamento. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, disse que estava na direção dos trabalhos, e na ocasião do ocorrido contra a vereadora Keké suspendeu a sessão e dirigiu-se ao Professor Toninho Picanço, que pela atitude do mesmo não deveria ser chamado de professor, pelo desrespeito a vereadora e o comportamento do mesmo. Neste momento o Sr. Toninho Picanço também desrespeitou a vereadora Josy que solicitou ao presidente da Casa, que determinasse que a polícia retirasse do recinto da Casa, como também chamou atenção da justiça que tomasse as devidas providências sobre o que



### CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

vem ocorrendo no município de Oriximiná e nesta Casa de Leis, antes que aconteça o pior. Lembrou a vereadora que a também já foi destrutada em praça pública pelo atual gestor, assim como a vereadora Keké, e a justiça entendeu como liberdade de expressão, o que é lamentável. Lembrou ainda das agressões físicas que o prefeito cometeu com o cinegrafista na frente deste Poder, como também o assessor dele agrediu um cidadão na escola da Nova Betel, o que é revoltante. Finalizou a nobre vereador dizendo aos moradores do terreno que o prefeito quer tomar a força, que lutem para que isso não aconteça. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para a amanhã terça-feira, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, \_\_\_\_\_, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário